



## Crónica Correio da Manhã Onde pára o Governo?

Relativamente ao insulto da proposta apresentada do suplemento de risco, relativamente à compensação Covid que tarda, relativamente ao desrespeito pela pré-aposentação e ainda a tantas outras matérias que o governo continua a desvalorizar, apenas se questiona onde pára o governo? Estará à espera que os polícias alterem a sua forma de expor a sua razão e os seus argumentos?

Após meses e após reuniões, quer de natureza política, quer de natureza técnica, eis que o governo brinda os polícias com uma proposta de suplemento de risco que apenas se pode qualificar de provocatória e insultuosa.

Dir-me-ão que as finanças comandam o país, dir-me-ão que o MAI não tem o peso político necessário para o bem-estar dos polícias (o que não parece ser o caso) e dir-me-ão que a prática política nos últimos tempos tem sido esta, tudo isto pode ser verdade ou não, no entanto, aquilo que já se percebeu é que a continuar esta forma de tratar os polícias por parte do governo, está a abrir-se espaço para interpretações erradas no que diz respeito à contestação.

Faz-se um apelo ao governo, para que, no imediato, altere a sua proposta relativamente ao suplemento de risco, para que respeite o direito à pré-aposentação por forma a evitar aquilo que não será benéfico para ninguém.

Faz-se também um apelo aos polícias para que sejam pragmáticos, lúcidos e realistas não só na contestação a encetar, mas também na compreensão do que está em causa e na sua reação.

Crónicas assinadas pelo presidente da **ASPP/PSP**, Paulo Santos no jornal [Correio da Manhã](#)